



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15066 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)  
ISSN: 2595-7945  
GE Educação e Povos Indígenas

**O MOVIMENTO MIGRATÓRIO DE ESTUDANTES INDÍGENAS PARA AS ESCOLAS URBANAS: expectativas, encontros e desencontros entre culturas.**

Maria Aparecida dos Santos - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso  
Dulcina Francieli de Campos - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

**O MOVIMENTO MIGRATÓRIO DE ESTUDANTES INDÍGENAS PARA AS ESCOLAS URBANAS: expectativas, encontros e desencontros entre culturas.**

## **INTRODUÇÃO**

A presente proposta de pesquisa busca compreender o processo migratório de alunos indígenas, com foco na Escola Estadual Irmã Diva Pimentel, situada no município de Barra do Garças – MT.

O interesse pelo tema se constituiu ao longo dos anos de trabalho como técnica administrativa educacional nas escolas da rede estadual no Município de Barra do Garças – MT, onde recebemos estudantes indígenas de variadas origens. Diante disso, apresentou-nos o seguinte questionamento: que motivações e consequências são resultantes do crescente movimento migratório de alunos indígenas para as escolas da cidade, compreendidas sob a perspectiva dos próprios alunos e dos seus responsáveis legais?

O resultado dessa pesquisa tem potencial de contribuir na melhoria do acolhimento e, conseqüentemente, no aprendizado dos alunos indígenas, pois abordará questões ligadas à sua vida escolar, que não estão relatadas nos documentos das escolas de origem, mas que provavelmente ajudariam no diagnóstico de suas habilidades e necessidades, para que a partir daí a escola possa buscar ferramentas que possibilitem a inclusão desses alunos de forma integral e democrática.

É o objetivo central da pesquisa, portanto, compreender as motivações e as consequências do crescente movimento migratório de alunos indígenas para as escolas da cidade, do ponto de vista dos próprios alunos e/ou dos seus responsáveis legais, na perspectiva do direito universal da criança e do jovem à educação.

Esta pesquisa seguirá uma abordagem predominantemente qualitativa, com algumas

ações para produção de dados quantitativos.

## DESENVOLVIMENTO

Este estudo propõe discutir sobre a diversidade cultural na escola, trazendo à tona o crescente número de alunos indígenas, que por motivos diversos precisaram deixar suas aldeias e buscar as escolas urbanas.

O resultado desta pesquisa tem potencial de contribuir na melhoria do acolhimento e, conseqüentemente, no aprendizado dos alunos indígenas da Escola Irmã Diva Pimentel, pois abordará questões ligadas à sua vida escolar, que não estão relatadas nos documentos das escolas de origem, mas, que provavelmente ajudariam no diagnóstico de suas habilidades e necessidades, para que a partir daí a escola possa buscar ferramentas que possibilitem a inclusão desses alunos de forma integral e democrática.

Para trabalharmos com estudantes indígenas no contexto escolar e urbano, buscaremos constituir um estudo sobre a migração e o processo de adaptação na escola e na cidade. Para isso esta pesquisa tem como relevância se pensar em políticas públicas para indígenas na escola e também em áreas urbanas.

Nesse contexto, ao falarmos de migração indígena para as cidades, ela pode ser voluntária ou forçada, e em muitas situações envolve violação dos direitos humanos, como nos casos em que é motivada pela expulsão de suas terras.

Dessa forma, os indígenas em contexto urbano, o consenso é de que o índio, apesar de todo o sincretismo, chega totalmente despreparado para se enquadrar no meio social do não índio, e assim gerando um transtorno social em ambas as partes, ou seja, a não aceitação. De acordo com Mundurucu (2012) afirma que:

"Homens e mulheres indígenas são educados para viverem tão somente o momento atual, e as crianças nunca são empurradas para 'ser alguém quando crescerem', porque sabem que o futuro é um tempo que não existe. Vivem, assim, cada fase de suas vidas motivadas pela urgência do cotidiano, não aprendendo a poupar ou acumular para o dia seguinte."

Esta pesquisa seguirá uma abordagem predominantemente qualitativa, com algumas ações para produção de dados quantitativos. A intenção é descrever e interpretar as ações praticadas pelos sujeitos da pesquisa. Segundo Minayo (2013, p. 21), a pesquisa qualitativa nas ciências sociais se ocupa da dimensão da realidade que não pode ser quantificada, uma vez que seu universo de trabalho envolve "significados, motivos, aspirações, crenças".

Isto posto, a metodologia a ser utilizada para esta pesquisa será organizada em diferentes abordagens, com ações e técnicas distintas, condizentes com cada um dos objetivos a serem atingidos.

Nesse sentido, uma etapa importante desse trabalho será o estudo nos arquivos da Escola Estadual Irmã Diva Pimentel para levantamento das informações sobre número anual de matrículas, evasão, conclusão e, se possível, o desempenho dos alunos avaliados pela escola.

Será realizada a leitura e análise de documentos escolares, os quais permitirão uma melhor contemplação e reflexão sobre a dimensão quantitativa e qualitativa desse cenário.

Paralelamente, será realizado um estudo sobre textos acadêmicos e resultados de outras pesquisas relacionadas ao tema a partir de levantamento bibliográfico em base de pesquisas

acadêmicas.

Recorremos, também, a entrevistas dialogadas e abertas com os alunos e/ou seus responsáveis legais, durante a sua trajetória na escola.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É sabido que escola é um espaço diverso e que precisa estar preparada para atender e respeitar as diferentes culturas trazidas pelos estudantes. Entretanto, a realidade é que nem sempre elas estão preparadas para conduzir esse processo de acolhimento ou para compreender o fato de que, as dificuldades de aprendizagens e permanência na escola podem não estar localizadas na pessoa do aluno, mas, da própria estrutura e perspectiva didático-pedagógica delas mesmas.

Dessa forma, conclui-se que este estudo é de suma importância para modificar a realidade educacional urbana na qual os indígenas encontram-se presentes, além reforçar a efetivação das políticas para que os indígenas, que estudam em escolas urbanas, tenham formação adequada e aprendizagem de qualidade, fortalecendo sua cultura e não deixando de lado suas raízes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Movimento migratório. Estudantes indígenas. Acolhimento escolar. Políticas Públicas.

### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**, 2013.

MUNDURUCU, D. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970 – 1990)** Daniel Mundurucu, 2012.

MURILLO, Aline Lopes. **Histórias que se entrecruzam: Valdon Varjao's narratives about Barra do Garças**, 2011.